Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais

CEFET-MG

“OFICINAS DE PERCUSSÃO – BATERIA UNIVERSITÁRIA DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DO CEFET-MG”

Belo Horizonte, 2019

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS

Orientadoras:

Profª Ludmila de Vasconcelos Machado de Guimarães (CEFET-MG – Belo Horizonte)

Profª Carolina Riente de Andrade Paula (CEFET-MG – Belo Horizonte)

“OFICINA DE PERCUSSÃO – BATERIA UNIVERSITÁRIA DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DO CEFET-MG”

Alunos colaboradores:

Arthur de Morais Novaes
Bernardo Faria Borges
Carolina Moreira Capanema
Maria Luiza Gomes de Castro
Tiago Araújo Mendonça

Belo Horizonte, 2019

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....5
2 JUSTIFICATIVA.....6
3 OBJETIVOS.....7
4 PROPOSTA 8
5 ORGANIZADORES DO PROJETO.....9
6 SOBRE A OFICINA.....10
7 COMPETIÇÕES.....11
8 REFERÊNCIAS.....12

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS

“OFICINA DE PERCUSSÃO – BATERIA UNIVERSITÁRIA DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DO CEFET-MG”

RESUMO

Este projeto apresenta uma proposta de desenvolvimento e realização de oficinas para os alunos e comunidade externa ao CEFET-MG. Tendo em vista o fato que o processo de aprendizado musical e rítmico depende de treinamento constante, o objetivo do projeto é realizar essas oficinas semanalmente. Nelas, os participantes terão contato com diferentes instrumentos de percussão e vão aprender a teoria por trás de cada um deles, assim como seu devido manuseio. A própria instituição fornecerá o espaço necessário para a oficina. Espera-se que estas oficinas estimulem as capacidades artísticas e culturais dos participantes, propiciem uma visão prática e ampla da prática com instrumentos de percussão, e promovam uma maior integração dos alunos entre a comunidade externa do CEFET. Essas oficinas serão ministradas pelos próprios alunos da instituição que já possuem experiência com ritmos e instrumentos de percussão, e instruídas pelo Mestre de bateria Rafael Genaro, que é músico profissional e vive no mundo das baterias há 23 anos, tocando em bandas conhecidas como Bartucada e Saidera de Diamantina.

1 INTRODUÇÃO

A escolha por um curso de graduação, bem como a universidade na qual se deseja ingressar é, em muitos casos, bastante complexa. Esta decisão muitas vezes perpassa pela pesquisa em relação à matriz curricular, mas também pelas oportunidades extracurriculares oferecidas pela faculdade. Neste contexto, a existência de atividades de extensão pode contribuir com a melhoria da formação acadêmica dos estudantes, fomentar um processo de ensino-aprendizagem mais criativo e integrado, colaborar no aumento da visibilidade da instituição de ensino e promover o engajamento do corpo docente e discente ao estabelecer um envolvimento não convencional com a comunidade externa.

O contato com atividades musicais nestes ambientes, além de auxiliar no contexto supracitado, promove, no processo ensino-aprendizagem, uma importante aproximação com a cultura brasileira, relevante para o desenvolvimento de identidade com instrumentos e ritmos nacionais e, consequentemente, a atuação de cada aluno, professor e/ou servidor envolvido como embaixador e promovendo a valorização da cultura nacional.

As Baterias Universitárias, doravante denominadas BUs, surgem então como uma excelente oportunidade de inserção deste contexto dentro das universidades. Nas BUs o ensino de percussão é feito por alunos e para alunos e, através dos ensaios, apresentações feitas e competições disputadas, o desenvolvimento de habilidades técnicas em musicalidade e instrumentos nacionais dos integrantes é incitado. Também é possível ressaltar o lado da interação entre universitários, uma vez que a inserção nesse meio é extremamente sadia e pode fortalecer a relação aluno-instituição ao gerar um sentimento de pertencimento, como é o caso de vários integrantes da bateria do CEFET-MG, contribuindo até para a redução dos índices de evasão nas faculdades.

Um importante exemplo de Bateria Universitária que, hoje, se configura como um Projeto de Extensão da universidade, é a Besouteria, a qual representa a UEMG de Frutal. De acordo com a própria universidade,

> "A Besouteria contribui enormemente para promover a integração da universidade com a sociedade, principalmente a partir da interação entre os estudantes de todos os cursos para o desenvolvimento de um trabalho efetivo de divulgação da UEMG de Frutal através da música, da arte e da cultura." (UEMG, 2016)

Faz parte da proposta da Besouteria, assim como será proposto neste trabalho, um projeto de intervenção com cunho social, voltado para o desenvolvimento artístico, cultural e musical em escolas públicas da cidade de Frutal.

Além do que já foi falado acima, este trabalho também contempla a criação de um bloco de carnaval. Em Belo Horizonte, o movimento dos blocos de carnaval vem ganhando a cada ano uma maior visibilidade, a prefeitura juntamente da BeloTur, tem arquitetado a cada carnaval uma estrutura, eventos e divulgação maiores e melhores. “Em 2018 foram 480 blocos registrados (ESTADÃO, 2018), que trouxeram a capital mineira para um dos pontos mais procurados neste período. Com o intuito de aproximar os alunos da faculdade e realizar uma recepção aos estudantes recém matriculados, a Atlética de Engenharia e Arquitetura da FUMEC organizou no ano de 2018 um bloco de carnaval que levou seus alunos, calouros e muita diversão para as ruas próximas à faculdade (SOUBH, 2018). Além do bloco “Tricolor” da FUMEC, outros blocos que são compostos por estudantes de graduação são grandes atrações do carnaval. “Quando Come Se Lambuza” e “Quem é essa ai papai”, são blocos compostos quase que na íntegra por estudantes universitários, que se juntam todo ano para fazer a festa na capital.

2 JUSTIFICATIVA

Projetos de Extensão são grandes aliados quando se trata da criação e desenvolvimento de atividades extracurriculares que estejam alinhadas com os procedimentos acadêmicos para a influência positiva na educação nacional. A Lei nº 9.394/96, que define as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, destaca no Art. 1º que a educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na convivência humana, nas instituições de ensino e pesquisa e nas manifestações culturais, tal como aqui é proposto.

Ainda tendo como referência a importante legislação supracitada percebe-se que, para a educação superior, a mesma coloca como finalidades, no Art. 43,

> *“I - estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;*
>
> *VII - promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição. ” (Lei nº 9.394, 1996).*

A participação dos alunos no planejamento das oficinas, possibilitará o desenvolvimento de importantes habilidades pessoais e interpessoais como organização, gestão do tempo, incentivo à criatividade e trabalho em grupo. Além disso, faz-se necessário que haja um estudo prévio e preparação em relação à temática proposta e desenvolvimento de técnicas didáticas, de forma a viabilizar da melhor forma possível o aprendizado em instrumentos de percussão e ritmos nacionais.

Como instrutores das oficinas, os alunos terão a oportunidade de conviver com participantes de perfis socioeconômicos bastante distintos, exercitar oratória e habilidades técnicas em instrumentos, sistematizar conhecimentos, além de participar de um trabalho de cunho social importante, voltado para promoção e valorização da cultura nacional.

Por fim, acredita-se que o projeto tem grande potencial, e pode ter um impacto muito positivo tanto para o contexto acadêmico quanto para a sociedade, uma vez que será capaz de promover mudanças socioculturais sem perder o cunho e o contexto educacional, além de estimular a criação de iniciativas semelhantes em outros Campi do CEFET-MG e em outras universidades.

3 OBJETIVOS

Este projeto tem como objetivos principais trazer para o ambiente do CEFET o convívio com a música, em especial com a percussão, através de oficinas e apresentações abertas para a comunidade externa e interna, por meio do convívio e aproximação do CEFET à essas comunidades, promovendo

a arte de uma maneira lúdica, inclusiva e participativa. Com esse projeto, estaremos incentivando a valorização da música e dos ritmos que integram com grande importância a cultura nacional, com destaque para o samba, que é um dos maiores patrimônios nacionais. Também será estimulado o contado dos estudantes com iniciativas culturais, promovendo vínculos sadios entre a instituição e os alunos.

Com uma turma formada de ritmista, será montado um bloco de carnaval para se apresentar anualmente nas proximidades do CEFET-MG, no período do carnaval. Já foi realizado um cadastro prévio na prefeitura de Belo Horizonte, para que o bloco possa sair em desfile durante o carnaval. Dessa maneira estaremos colocando em prática os conhecimentos adquiridos ao longo dos semestres e representaremos o CEFET-MG no cenário cultural de Belo Horizonte.

4 PROPOSTA

Este projeto apresenta uma proposta de desenvolvimento e realização de oficinas para os alunos e comunidade externa ao CEFET-MG. Tendo em vista o fato que o processo de aprendizado musical e rítmico depende de treinamento constante, o objetivo do projeto é realizar essas oficinas semanalmente. Nelas, os participantes terão contato com diferentes instrumentos de percussão e vão aprender a teoria por trás de cada um deles, assim como seu devido manuseio. A própria instituição fornecerá o espaço necessário para a oficina. Espera-se que estas oficinas estimulem as capacidades artísticas e culturais dos participantes, propiciem uma visão prática e ampla da prática com instrumentos de percussão, e promovam uma maior integração dos alunos entre a comunidade externa do CEFET. Essas oficinas serão ministradas pelos próprios alunos da instituição que já possuem experiência com ritmos e instrumentos de percussão, e instruídas pelo Mestre de bateria Rafael Genaro, que é músico profissional e vive no mundo das baterias há 23 anos, tocando em bandas conhecidas como Bartucada e Saidera de Diamantina.

Ao participar das oficinas, os alunos participantes da organização do projeto desenvolverão habilidades relacionadas a ensino e comunicação oral,

organização e preparo de aulas, oratória, além do evidente aprimoramento das habilidades técnicas em música e instrumentos.

Aqueles inscritos para o aprendizado nas oficinas, sejam eles discentes, docentes ou externos, serão naturalmente incentivados a desenvolver conhecimentos e habilidades ligados à música e cultura brasileira, serão também direcionados ao aprimoramento de habilidades motoras para o manuseio dos instrumentos variados e encorajados a desenvolverem competências interpessoais. Como resultado desse processo de aprendizagem e vivência, é evidente a contribuição para o aumento da autoestima dos participantes por meio do engajamento na atividade em grupo, promovendo assim a socialização. Para os alunos da instituição, ainda existirão outros benefícios, o estresse de passar nas disciplinas, conciliar trabalho, estudo e vida pessoal, manter um coeficiente de rendimento bom, entre outros aspectos, fazem com que o aluno se sinta estressado e sobrecarregado, participar de atividades extracurriculares desse cunho ajudará o aluno à suportar todas essas tensões.

> "A presença da música na educação auxilia a percepção, estimula a memória e a inteligência, relacionando-se ainda com habilidades linguísticas e lógico-matemáticas ao desenvolver procedimentos que ajudam o educando a se reconhecer e a se orientar melhor no mundo. Além disso, a música também vem sendo utilizada como fator de bem-estar no trabalho e em diversas atividades terapêuticas, como elemento auxiliar na manutenção e recuperação da saúde." - CHIARELLI, L. (2005).

A participação de alunos da instituição como ritmistas neste projeto, irá contribuir para sua formação acadêmica, além de promover vínculos sadios entre a instituição e o aluno.

5 ORGANIZADORES DO PROJETO

A comissão organizadora do projeto será constituída por duas professoras orientadoras, bem como pelo menos 5 (cinco) alunos, regularmente matriculados no CEFET-MG. Ressalta-se que o número de alunos organizadores poderá aumentar de acordo com a demanda percebida ao longo

das oficinas. Estes alunos receberão um certificado de participação na organização e execução das oficinas caso tenham participado das atividades durante pelo menos 6 (seis) meses e com uma frequência igual ou superior à 60%, sendo quatro encontros semanais de duas horas de duração cada, incluindo a realização da oficina e preparação da mesma. Deseja-se que este certificado sirva como horas extras reconhecido pela instituição, uma vez que o aluno dedicará várias horas em sua semana para realizar e preparar as oficinas.

6 SOBRE A OFICINA

As oficinas acontecerão de quatro à duas vezes no mês com duração de duas horas. Todos os participantes terão contato com todos os instrumentos de percussão podendo experimentar e conhecer a fundo cada um. Cada participante será classificado em 3 níveis diferentes:

> Nível 1 (iniciante) – A pessoa nunca teve nenhum contato com a percussão e ou demonstra uma certa dificuldade para assimilar os ritmos, essa pessoa irá experimentar todos os instrumentos até que ela se identifique ou encontre facilidade com algum. Ela ficará no nível um até que a pessoa saiba assimilar todos os ritmos propostos pelo Mestre de bateria.
>
> Nível 2 (intermediário) – A pessoa já consegue discernir bem todos os ritmos e possui certa desenvoltura com seu instrumento de preferência. Nesse nível o foco é desenvolver novos ritmos e batidas, assim como sustentar a execução dos mesmo durante um determinado período.
>
> Nível 3 (avançado) – Nesse nível a pessoa já domina seu instrumento de preferência, já consegue sustentar a execução dos ritmos por um longo tempo e agora o foco é a criação de batidas e bossas dentro do seu instrumento de preferência.

Qualquer bateria, seja ela universitária ou de escola de samba, possui uma pessoa à frente que é chamado de mestre de bateria; no nosso caso é o músico Rafael Genaro. O mestre é responsável por organizar a bateria, determinar o nível de cada ritmista, trazer exercícios de ritmo e estruturar os encontros definindo como acontecerá cada oficina. Para as pessoas que estiverem no nível intermediário ou avançado, as oficinas acontecerão da

seguinte forma: será montado ao longo de 6 meses uma apresentação de aproximadamente 10 minutos, essa apresentação acontecerá nos campi do CEFET e em locais públicos, com a intenção de divulgar o trabalho que vem sendo feito e atrair novos integrantes.

Ao final de 6 meses de oficina, será fornecido aos participantes que obtiverem uma frequência superior ou igual à 60%, um certificado informando as horas de participação e o nível que o mesmo se encontra, sendo a duração de cada oficina de duas horas.

7 COMPETIÇÕES

As baterias universitárias, são consideradas uma modalidade competitiva em todo o país, e os maiores campeonatos são eles: Balatucada, Interbatuc, TABU, BatucaMinas, entre outros. O objetivo dessas competições é difundir a prática de atividades extracurriculares, voltadas para as áreas artísticas e musicais dentro da faculdade. Esses campeonatos são uma importante forma de encorajar o estudante a ingressar em uma bateria universitária, além de incentivar os alunos que já participam a se esforçarem para melhorar cada vez mais.

A bateria universitária do CEFET-MG participa de diversas competições universitárias, dentre pode-se citar: BatucaMinas, Bateriadas, desafio de baterias do Engenhariadas Mineiro e desafio de baterias da Copa Inter Atléticas. Assim como foi citado anteriormente, participar de atividades que envolvem competições motivam os alunos a serem mais dedicados nas atividades que se propõem a fazer, e isso com certeza reflete no desenvolvimento de uma mentalidade que trará benefícios para sua vida acadêmica e, mais futuramente, profissional. Além de ser uma experiência desafiadora, que pode trazer muito aprendizado, integração e amadurecimento para os ritmistas.

8 REFERÊNCIAS

BESOUTERIA, BATERIA UNIVERSITÁRIA DA UEMG FRUTAL, DIVULGA RESULTADO PARA NOVOS RITMISTAS. Matéria para site da UEMG (Universidade do Estado de Minas Gerais) 11 de maio de 2016. Disponível eletronicamente <www.uemg.br>. Acesso em: 16 de novembro de 2017.

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS (ENSINO MÉDIO) Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - 9.394/96 (LDB). Disponível em: <portal.mec.gov.br>. Acessado em: 22 de agosto de 2017.

CHIARELLI, L. A MÚSICA COMO MEIO DE DESENVOLVER A INTELIGÊNCIA E A INTEGRAÇÃO DO SER. Revista Recre@rte Nº3 Junio. 2005. Disponível em: <www.meloteca.com>. Acesso em: 29 de agosto de 2018.

ESTADÃO. Carnaval de BH tem 480 blocos e deixa de exportar foliões para outros Estados 2018. Disponível em: <www.brasil.estadao.com.br>. Acesso em: 13 de setembro de 2018.

SOUBH. Bloco do Tricolor. 2018. Disponível em: <www.soubh.com.br>. Acesso em: 12 de setembro, 2018.

PROJETO DE EXTENSÃO Nº 2/2019 - DIRGRAD (11.51)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 18/03/2019 16:40)
LUDMILA DE VASCONCELOS MACHADO GUIMARAES
PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
DCSA (11.56.04)
Matrícula: ###146#9

Visualize o documento original em https://sig.cefetmg.br/documentos/ informando seu número: ***2****, ano:* ***2019****, tipo:* ***PROJETO DE EXTENSÃO****, data de emissão:* ***18/03/2019*** *e o código de verificação:* ***12d5596833***